



INTERNATIONAL ORIENTEERING FEDERATION

Sinalética IOF 2004

Sinalética IOF

Em vigor a partir de 1 Janeiro 2004

Principais alterações à versão de 1990:

- 1) Nomes e descrições tornados compatíveis com a terminologia do ISOM 2000.
- 2) Eliminação dos símbolos para Aresta, Dólmen, Pequeno pântano, Vala, Zona de corte de árvores, Sebe¹.
- 3) Eliminação do Símbolo Adicional para Salina.
- 4) Criados novos símbolos para Monte de pedras, Tanque com água, Túnel, Ponto de passagem, Área pavimentada, Conduta, Baixo, Entre.
- 5) Alteração dos símbolos para Pequena Mata, Árvore Especial ou Isolada.
- 6) Redefinição do símbolo anteriormente utilizado para Pequeno Canal Sazonal.
- 7) Criados três novos símbolos para utilização em Park/Sprint 'O'.
- 8) Criadas novas informações especiais para Balizado entre pontos de controle, Pontos de passagem obrigatórios entre pontos de controle e Trajecto obrigatório por zona fora de prova.
- 9) Símbolos de Cruzamento e Junção movidos para a coluna F tendo os elementos respectivos de ser colocados nas colunas D e E.
- 10) Símbolo Entre permanece na coluna G, mas ambos os elementos têm agora de ser colocados separadamente nas colunas D e E.
- 11) Clarificação das situações em que a coluna G – Localização da baliza - tem de ser utilizada.

Introdução

A orientação é um desporto praticado em todo o mundo. Os símbolos da Sinalética IOF têm como objectivo fornecer uma simbologia padrão para que os orientistas de todos os países possam compreender as sinaléticas sem qualquer ambiguidade ou necessidade de uma tradução de linguagem. Este texto mostra como os símbolos são utilizados para esse fim.

Qual o objectivo da sinalética IOF

O objectivo da sinalética é dar uma maior precisão à imagem dada pelo mapa do elemento onde se encontra o ponto de controle e da localização da baliza relativamente a este elemento.

No entanto, um bom ponto de controle é encontrado essencialmente através da leitura o mapa. Descrições e códigos podem auxiliar esta tarefa, mas devem ter apenas a complexidade necessária para encontrar o ponto de controle.

Nota: A sinalética não deve ser utilizada para corrigir erros do mapa.

Exemplo da sinalética de um percurso

Percurso Exemplo		
H45, H50, D21		
5	7.6 km	210 m
1 101		
2 212		1.0
3 135		
4 246		
5 164		
○--- 120 --->		
6 185		
7 178		
8 147		2.0
9 149		
○--- 250 --->○		

Condes

Sinalética para o Percurso Exemplo		
Escalões H45, H50, D21		
Percurso número 5.	Distância 7.6 km.	Desnível 210 m.
Partida	Entroncamento de estrada com muro	
1 101	Pequeno canal pantanoso, na curva	
2 212	Pedra mais a noroeste, 1m de altura, lado leste	
3 135	Entre vegetações densas	
4 246	Depressão do meio, parte este	
5 164	Ruína mais a leste, lado oeste	
Seguir o balizado até 120m após o controle		
6 185	Muro de pedra, em ruínas, canto sudeste (fora)	
7 178	Esporão, base noroeste	
8 147	Falésia mais acima, 2m de altura	
9 149	Cruzamento de caminhos	
Seguir o balizado 250m do último ponto de controle até à chegada		

¹ Nesta versão portuguesa deste documento optou-se por dar o nome "Sebe" ao símbolo 4.6 "Linear Thicket" (N. do T.)

Formato da folha de sinalética

Uma folha de sinalética para um percurso de orientação contém a seguinte informação:

- Cabeçalho;
- Localização da partida;
- Descrição de cada ponto de controle, podendo incluir informações especiais como o comprimento e natureza de possíveis trajectos balizados durante o percurso;
- Natureza do trajecto desde o último ponto de controle até à chegada.

Na impressão final, os quadrados da sinalética deverão ser quadrados, com lados entre os 5mm e 7mm.

Quando a sinalética for fornecida num formato escrito, a apresentação geral e a descrição de cada ponto de controle deverão ser o mais semelhantes possível e na mesma ordem da versão normal da sinalética aqui descrita.

Cabeçalho

- Nome da prova;
- Escalões (linha opcional) ;
- Código do percurso; Distância do percurso em quilómetros arredondados a 0,1km; Desnível em metros arredondados a 5m.

Localização do triângulo de partida

Apresentado na primeira linha de descrições, utilizando os símbolos como se fosse um ponto de controle.

Descrição de cada ponto de controle

As descrições de cada ponto de controle estão na ordem pela qual devem ser visitados no terreno, podendo incluir informações especiais como o comprimento e natureza de possíveis trajectos balizados durante o percurso. Uma linha horizontal mais grossa deve ser utilizada a cada quatro descrições, e também de cada lado das informações especiais.

A	B	C	D	E	F	G	H
2	225	↘	⊙	⏏	8x4	◁	🧑

- A Número de ordem do ponto de controle
- B Código do ponto de controle
- C Qual dos dois ou mais elementos semelhantes
- D Elemento onde se situa o ponto de controle
- E Natureza do elemento
- F Dimensões / combinações
- G Localização da baliza
- H Outras informações

Explicação das colunas

Cada ponto de controle é descrito da seguinte maneira:

Coluna A - Número do ponto de controle

A numeração dos pontos está na sequência pela qual devem ser visitados, a menos que seja uma competição de Score.

Coluna B - Código do ponto de controle

O código do ponto deve ser um número superior a 30.

Coluna C - Qual dos dois ou mais elementos semelhantes

Esta coluna é utilizada quando existe mais de um elemento semelhante dentro do círculo; p.ex. o mais a norte.

Coluna D - Elemento onde se situa o ponto de controle

O elemento representado no mapa no centro do círculo que localiza o ponto de controle; p.ex. clareira; pedra. A descrição de cada ponto de controle é baseada na Especificação Internacional para Mapas de Orientação (ISOM 2000).

Coluna E - Natureza do elemento

Informação adicional sobre a natureza do elemento, se for necessária; p.ex. Muro de pedra, em ruínas. Em certos casos é também utilizada para indicar um segundo elemento essencial à descrição do ponto.

Coluna F - Dimensões / combinações

Devem ser indicadas as dimensões de um elemento quando o tamanho deste no mapa não é à escala mas sim simbólico;
Também utilizada para os símbolos de combinação (cruzamento; entroncamento).

Coluna G - Localização da baliza

Posição da baliza relativamente ao elemento; p.ex. canto oeste (fora); base sul.

Coluna H - Outras informações

Outras informações que podem ser importantes para o orientista; p.ex. abastecimento, posto de socorros.

Informações especiais

Estas linhas são incluídas no corpo da sinalética e fornecem informações sobre a natureza do trajecto que deve ser seguido naquele local; p.ex. seguir o balizado até 50m após o ponto de controle; ponto de passagem obrigatória.

Características do trajecto do último ponto de controle até à chegada

Esta linha indica a distância do último ponto de controle até à chegada, e as características do balizado (completo, incompleto, inexistente).

Explicação dos símbolos

Quando existe um número de referência ISOM, este indica a relação com o símbolo de mapa como definido na especificação ISOM 2000.

Coluna C - Qual dos dois ou mais elementos semelhantes

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição
0.1		O mais a norte	O elemento mais a norte de dois ou mais elementos semelhantes.
0.2		O mais a sudeste	O elemento mais a sudeste de dois ou mais elementos semelhantes.
0.3		O mais acima	Quando o ponto de controle se encontra num elemento imediatamente acima de outro elemento semelhante.
0.4		O mais abaixo	Quando o ponto de controle se encontra num elemento imediatamente abaixo de outro elemento semelhante.
0.5		O do meio	Quando o ponto de controle se encontra num elemento que é o do meio em relação a outros elementos semelhantes.

Coluna D – Elemento onde se encontra o ponto de controle

Relevo (ISOM secção 4.1)

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição	isom
1.1		Terraço	Área plana numa encosta.	
1.2		Esporão	Projeção de uma curva de nível ou “nariz” erguendo-se do terreno circundante numa encosta.	
1.3		Reentrância	Um recorte no relevo; um vale; o oposto de um esporão.	
1.4		Escarpa de terra	Uma mudança abrupta no nível do terreno, claramente distinta da zona circundante.	106
1.5		Pedreira	Zona de remoção de cascalho, areia ou pedra, em terreno plano ou inclinado.	106

1.6		Muro de terra	Muro estreito de terra erguendo-se acima do terreno circundante; pode esporadicamente ser de pedra, normalmente artificial. Utilizado com o símbolo 8.11 para indicar muro de terra em ruínas.	107 108
1.7		Fosso profundo	Fosso ou vala profunda geralmente seca.	109
1.8		Fosso	Pequeno fosso ou vala profunda geralmente seca.	110
1.9		Cume	Um ponto elevado. Representado no mapa por curvas de nível.	101 111
1.10		Cota	Pequeno monte bem visível. Utilizado com o símbolo 8.6 para indicar uma cota rochosa.	112 113
1.11		Colo, passagem	O ponto mais baixo entre dois pontos mais elevados.	
1.12		Depressão	Depressão ou buraco do qual o solo se ergue de todos os lados. Representado no mapa por curvas de nível.	114
1.13		Pequena depressão	Depressão natural, pequena e pouco profunda ou buraco do qual o solo se ergue de todos os lados.	115
1.14		Buraco	Buraco ou cova com paredes íngremes bem visíveis. Normalmente artificial. Utilizado com o símbolo 8.6 para indicar um buraco rochoso.	116 204
1.15		Terreno irregular	Terreno claramente irregular com elementos demasiado pequenos ou numerosos para ser cartografados individualmente; incluindo zonas de tocas.	117
1.16		Formigueiro gigante	Monte feito por formigas ou térmitas.	

Terreno Rochoso e Pedras (ISOM secção 4.2)

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição	isom
2.1		Falésia	Falésia ou parede rochosa. Pode ser transponível ou intransponível.	201 203
2.2		Rochedo, penhasco	Projeção rochosa natural, alta.	202

2.3		Caverna	Buraco numa parede rochosa ou numa encosta de uma montanha, geralmente dando acesso a escavações subterrâneas.	205
2.4		Pedra	Bloco de pedra proeminente e isolado.	206 207
2.5		Zona de pedras	Área com demasiadas pedras para serem representadas individualmente.	208
2.6		Monte de pedras	Pequeno grupo de pedras amontoadas de uma forma que não podem ser representadas individualmente.	209
2.7		Terreno rochoso	Área coberta de pequenas pedras.	210
2.8		Afloramento rochoso	Área rochosa sem terra nem vegetação onde é possível correr.	212
2.9		Passagem estreita	Abertura entre duas falésias ou paredes rochosas.	

Água e Pântanos (ISOM secção 4.3)

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição	isom
3.1		Lago	Grande área com água, normalmente intransponível.	301
3.2		Pequeno lago	Pequena área com água.	302
3.3		Buraco com água	Buraco ou depressão com água.	303
3.4		Rio, Linha de água	Linha de água natural ou artificial com água corrente ou imóvel.	304- 306
3.5		Pequeno canal	Pequeno canal natural ou artificial, podendo conter água apenas nalguns locais.	307
3.6		Pequeno canal pantanoso	Pântano estreito ou fina linha de água, demasiado estreitos para serem representados no mapa pelo símbolo 'Pântano'.	308
3.7		Pântano	Zona de água com vegetação típica de pântano.	309- 311
3.8		Solo firme num pântano	Zona não pantanosa dentro de um ou entre dois pântanos.	309- 311

3.9		Poço	Poço com água ou um furo de captação, facilmente identificável no terreno. Geralmente circundado por uma estrutura artificial.	312
3.10		Nascente	Origem de uma linha de água com um curso visível.	313
3.11		Tanque com água	Tanque artificial com água.	

Vegetação (ISOM secção 4.4)

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição	isom
4.1		Área aberta	Área sem árvores. Pastagem, prado, relvado ou charneca.	401 403
4.2		Área semi-aberta	Área aberta com árvores ou arbustos dispersos.	402 404
4.3		Canto de floresta	Canto ou ponta de uma área de floresta que se projecta por área aberta.	405
4.4		Clareira	Pequena área sem árvores dentro da floresta.	401 403
4.5		Vegetação densa	Pequena zona onde o arvoredo ou vegetação rasteira é tão denso que é muito difícil de transpor.	408 410
4.6		Sebe	Linha de árvores ou arbustos difíceis de atravessar.	410
4.7		Limite de vegetação	Limite distinto entre diferentes tipos de árvores ou vegetação.	416
4.8		Pequena mata	Pequena zona de árvores numa área aberta.	405 406
4.9		Árvore isolada ou especial	Árvore especial ou isolada em terreno aberto ou em floresta; é frequentemente dada informação também quanto ao tipo de copa.	
4.10		Raiz ou tronco caído	Raiz de árvore. Uma raiz arrancada de uma árvore tombada, com ou sem o tronco.	

Elementos construídos (ISOM secção 4.5)

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição	isom
5.1		Estrada	Superfície asfaltada ou de terra batida, adequada a veículos, em condições atmosféricas normais.	501-504
5.2		Caminho / carreiro	Caminho/carreiro criado por pessoas ou animais. Poderão ser percorridos por veículos todo-o-terreno.	505-508
5.3		Aceiro	Abertura linear na floresta bem visível sem nenhum caminho distinto.	509
5.4		Ponte	Ponto de passagem sobre uma linha de água ou outro elemento linear.	512 513
5.5		Linha de alta tensão	Linha de alta tensão, de telefone, ou outros fins. Teleférico ou “saca-rabos” para elevação de esquiadores.	516 517
5.6		Poste de alta tensão	Poste ou outro suporte para uma linha de alta tensão, de telefone, de teleférico, “saca-rabos”, etc.	516 517
5.7		Túnel	Passagem sob estrada, linha de caminho-de-ferro, etc.	518
5.8		Muro de pedra	Muro de pedra ou talude rochoso. Utilizado com o símbolo 8.11 para indicar um muro de pedra em ruínas.	519-521
5.9		Vedação	Cerca de arame ou madeira. Utilizado com o símbolo 8.11 para indicar uma cerca em ruínas.	522-524
5.10		Ponto de passagem	Passagem através ou sobre um muro, vedação ou conduta, incluindo portões ou degraus.	525
5.11		Edifício	Estrutura de tijolo, madeira ou pedra.	526
5.12		Área pavimentada	Zona pavimentada utilizada para estacionamento ou outros fins.	529
5.13		Ruína	Destroços de um edifício que ruiu.	530
5.14		Conduta	Conduta (gás, água, óleo, etc) acima do nível do solo.	533 534
5.15		Torre	Estrutura alta de metal, madeira ou tijolo, construída geralmente para observação florestal.	535 536

5.16		Plataforma de tiro	Estrutura anexa a uma árvore onde um atirador ou um observador se podem sentar.	536
5.17		Marco	Pedra ou monte de pedras artificial. Dólmen, pedra memorial, marco de propriedade ou ponto trigonométrico.	537
5.18		Manjedoura	Construção onde se coloca comida para os animais.	538
5.19		Zona de queima de lenha	Os vestígios visíveis de uma área onde foi queimada lenha. Uma pequena área nivelada numa encosta. (Uma plataforma)	
5.20		Monumento ou estátua	Monumento, estátua.	
5.23		Passagem sob uma construção	Arcada, passagem interior ou caminho através de um edifício.	852
5.24		Escadas	Uma escada de pelo menos dois degraus.	862

Elementos especiais

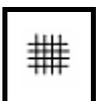
Ref.	Símbolo	Nome	Descrição
6.1		Elemento especial	Se utilizado, uma explicação do seu significado tem de ser fornecida aos participantes nas informações do evento.
6.2		Elemento especial	Se utilizado, uma explicação do seu significado tem de ser fornecida aos participantes nas informações do evento.

Elementos específicos para um país

Não é, geralmente, recomendada a introdução de símbolos locais. Se forem utilizados símbolos locais em eventos que tenham participantes de outros países, deve ser fornecida informação sobre esses símbolos antes do evento.

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição
7.n		Nome	Descrição do elemento.

Coluna E - Informação adicional sobre a natureza do elemento

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição
8.1		Baixo	O elemento é baixo ou plano, não sendo esta característica indicado no mapa; p.ex. Cume, baixo.
8.2		Pouco profundo	O elemento é pouco profundo, não sendo esta característica indicada no mapa; p.ex. Reentrância, pouco profunda.
8.3		Profundo	O elemento é bastante profundo, não sendo esta característica indicada no mapa; p.ex. Buraco, profundo.
8.4		Coberto de vegetação	O elemento está coberto parcialmente de vegetação rasteira ou arbustos não representados no mapa; p.ex. Ruína, coberto de vegetação.
8.5		Aberto	O elemento está numa área onde a cobertura de árvores é menor que na zona circundante, não sendo esta característica indicada no mapa; p.ex. Pântano, aberto.
8.6		Rochoso, Pedregoso	O elemento está numa área com solo rochoso ou pedregoso não representado no mapa; p.ex. Buraco, rochoso.
8.7		Pantanoso	O elemento está numa área com solo pantanoso não representado no mapa; p.ex. Reentrância, pantanoso.
8.8		Arenoso	O elemento está numa área com solo arenoso não representado no mapa; p.ex. Esporão, arenoso.
8.9		Copa pontiaguda	A árvore ou árvores associadas ao elemento têm copa pontiaguda; p.ex. Árvore isolada, copa pontiaguda.
8.10		Copa redonda	A árvore ou árvores associadas ao elemento têm copa redonda; p.ex. Pequena mata, copa redonda.
8.11		Em ruínas	O elemento desmoronou-se até ao nível do solo; p.ex. Vedação, em ruínas.

Coluna F – Dimensões / Combinações

Dimensões

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição
9.1		Altura ou profundidade	Altura ou profundidade do elemento em metros.
9.2		Dimensão horizontal	Dimensões horizontais do elemento em metros.
9.3		Altura numa vertente	Altura do elemento numa vertente em metros.
9.4		Altura de dois objectos	Altura de dois elementos com o ponto de controle entre eles.

Combinações

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição
10.1		Cruzamento	O ponto em que dois elementos lineares se cruzam.
10.2		Entroncamento	O ponto em que dois elementos lineares se encontram.

Quando algum destes símbolos é utilizado na Coluna F, os dois elementos que se cruzam ou encontram devem ser colocados nas Colunas D e E. Por exemplo:

D	E	F	
			Cruzamento de caminhos O ponto em que dois elementos lineares se cruzam.
			Cruzamento de azeiro com rio O ponto em que dois elementos lineares se cruzam.
			Entroncamento de estradas O ponto em que dois elementos lineares se encontram.
			Entroncamento de rio com fosso O ponto em que dois elementos lineares se encontram.

Coluna G - Localização da baliza

Nota: Não é necessário qualquer símbolo para descrever a localização da baliza relativamente ao elemento se a baliza estiver posicionada (ou tão perto quanto possível) no centro do elemento (ou do centro da base no caso de uma falésia).

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição
11.1		Lado nordeste	Utilizado nos elementos que se encontram acima da superfície do solo; p.ex. Pedra, lado nordeste; Ruína, lado oeste.
11.2		Bordo sudeste	Utilizado onde: a) O elemento se prolonga para baixo da superfície do solo circundante e o controlo está situado no bordo ao nível do solo; p.ex. Depressão, bordo sudeste. b) O elemento se prolonga sobre uma área considerável e o controlo está situado no limite dessa área; p.ex. Pântano, bordo oeste; Clareira, bordo noroeste.
11.3		Parte oeste	Utilizado onde o elemento se prolonga sobre uma área considerável e o controlo não está situado nem no centro nem em nenhum dos bordos; p.ex. Pântano, parte oeste; Depressão, parte sudeste.
11.4		Canto este (dentro)	Utilizado onde: a) O bordo de um elemento faz um ângulo de 45-135 graus; p.ex. Área aberta, canto este (dentro); Ruína, canto noroeste (fora). b) Um elemento linear faz um ângulo; p.ex. Vedação, canto sul (dentro); Muro de pedra, canto sudoeste (fora).
11.5		Canto sul (fora)	A orientação do símbolo indica a direcção na qual o ângulo aponta.
11.6		Ponta sudoeste	Utilizado onde um elemento faz um ângulo menor de 45 graus; p.ex. Pântano, ponta sudoeste.
11.7		Curva	Utilizado onde um elemento linear tem uma ligeira mudança de direcção; p.ex. Caminho, curva; Rio, curva.
11.8		Extremidade noroeste	O ponto em que um elemento linear termina ou começa; p.ex. Aceiro, extremidade noroeste; Muro de pedra, extremidade sul.
11.9		Parte superior	Onde o elemento se prolonga sobre duas ou mais curvas de nível e o controle está situado perto do topo; p.ex. Fosso Profundo, parte superior.
11.10		Parte inferior	Onde o elemento se prolonga sobre duas ou mais curvas de nível e o controle está situado perto do fundo; p.ex. Reentrância, parte inferior.
11.11		Topo	Onde o controle está localizado no ponto mais alto do elemento, não sendo esta a localização mais comum; p.ex. Ravina, topo.

11.12		Por baixo	Onde o controle está localizado debaixo do elemento; p.ex. Conduta, por baixo.
11.13		Base (sem direcção)	Onde o controle está localizado na junção da parede do elemento com a superfície da área circundante; p.ex. Escarpa de Terra, base.
11.14		Base nordeste	Como o anterior, mas quando o elemento é suficientemente grande para o controle poder estar em mais de um local; p.ex. Cume, base nordeste.
11.15		Entre	Quando o controle está localizado entre dois elementos; p.ex. Entre vegetações densas; Entre pedra e cota.

Quando o símbolo 11.15 'Entre' é utilizado na Coluna G, os dois elementos entre os quais ele está têm de ser representados separadamente nas colunas D e E. Por exemplo:

D	E	F	G		
				Entre vegetações densas	O ponto encontra-se entre dois elementos semelhantes.
				Entre pedra e cota	O ponto encontra-se entre dois elementos diferentes.

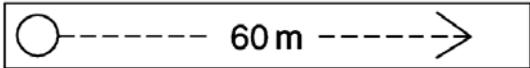
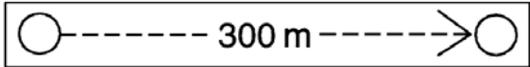
Coluna H - Outras informações

Ref.	Sím-bolo	Nome	Descrição
12.1		Posto de socorros	No ponto de controle existe um Posto de socorros.
12.2		Abastecimento	No ponto de controle existe um abastecimento.
12.3		Posto de rádio	No ponto de controle existe um posto de Rádio ou TV.
12.4		Controlo manual	Ponto de controle com verificação manual do cartão de controle.

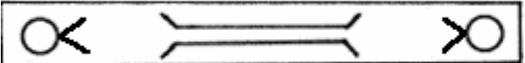
Informações especiais

Podem ser fornecidas aos orientistas informações especiais inseridas no corpo da sinalética. Estas devem ser utilizadas para enfatizar o que é mostrado no mapa.

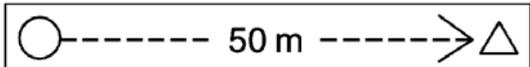
Se um trajecto balizado tem de ser seguido a partir de um ponto de controle, ou entre controles:

- 13.1  Seguir o balizado até 60m após o controle.
- 13.2  Seguir o balizado 300m entre os controles.

Se existirem pontos de passagem ou trajectos obrigatórios entre dois pontos de controle:

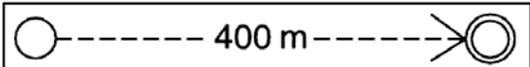
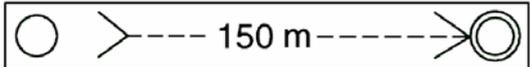
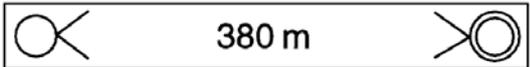
- 13.3  Ponto(s) de passagem obrigatório(s).
- 13.4  Trajecto obrigatório por zona fora de prova.

Num ponto de troca de mapa, ou se um trajecto balizado tiver de ser seguido entre um ponto de controle e uma troca de mapa, deve ser representada, a seguir à sinalética do último ponto da primeira parte do percurso, a seguinte simbologia:

- 13.5  Seguir o balizado 50m até à zona de troca de mapa.

Características do trajecto do último ponto de controle até à chegada

A seguir à descrição do último ponto de controle, a natureza do trajecto do último ponto até à chegada deve ser representada pela seguinte simbologia:

- 14.1  400m do último controle até à chegada. Seguir o balizado.
- 14.2  150m do último controle até à chegada. Orientação até ao funil, depois seguir o balizado.
- 14.3  380m do último controle até à chegada. Orientação até à chegada. Sem balizado.

ESPECIFICAÇÕES PARA TRAIL ORIENTEERING

Existem duas variações na utilização das colunas da Sinalética IOF para Trail Orienteering.

Coluna B - Número de balizas

Esta coluna é utilizada para indicar o número de balizas visíveis neste ponto de controle; p.ex. A-C significa que existem três balizas à escolha; A-D significa que existem quatro balizas à escolha;

Coluna H - Direcção de observação

Esta coluna é utilizada para indicar a direcção onde estão as balizas. Por exemplo, uma seta a apontar para norte significa que o orientista estará num caminho a sul do círculo do controle.

Exemplo

A	B	C	D	E	F	G	H
1	A-D		○			○	↑